

BALANÇO SOCIAL ANALÍTICO CONSOLIDADO

| 2025



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL**



SGMTSSS

SECRETARIA-GERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

BALANÇO SOCIAL

ANALÍTICO

CONSOLIDADO

2025

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Balanço Social Analítico do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - 2025

EDIÇÃO

Núcleo de Recursos Humanos, Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos da
Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Periodicidade: Anual

Data da edição: maio de 2026

ÍNDICE

Introdução.....	7
I. Recursos Humanos	8
1. Efetivos	8
1.1- Evolução do número de efetivos.....	12
2. Efetivos por escalão etário e género.....	14
2.1- Evolução dos efetivos, segundo o escalão etário.....	15
3. Efetivos por antiguidade.....	17
3.1 - Evolução dos efetivos, segundo o nível de antiguidade	17
4. Efetivos por nível de escolaridade	19
5. Trabalhadores estrangeiros	20
6. Trabalhadores com deficiência	20
7. Admissões e regressos.....	21
7.1 - Evolução das admissões e regressos dos efetivos	22
8. Saídas	22
8.1 - Evolução das saídas de efetivos no último triénio.....	24
9. Postos de trabalho previstos e não ocupados.....	24
10. Mudanças de situação dos trabalhadores	25
11. Modalidades de horários de trabalho	27
12. Período normal de trabalho (PNT).....	27
13. Trabalho suplementar.....	27
14. Ausências ao trabalho	29
14.1 - Dados comparativos das ausências (2023 a 2025)	31
15. Greves.....	32
II - Encargos com Pessoal.....	33
1. Remunerações mensais ilíquidas	33
2. Distribuição dos encargos com pessoal	35
2.1 - Evolução dos encargos com pessoal.....	36
3. Suplementos remuneratórios	37
4. Encargos com prestações sociais	39
5. Encargos com benefícios sociais	40
III - Segurança e Saúde	40
1. Acidentes de trabalho	40
2. Atividades de segurança e saúde no trabalho	41
IV - Formação Profissional.....	43
1. Participações em ações de formação	43
2. Horas despendidas em formação	45
3. Despesas anuais	46
V - Relações Profissionais	46
VI - Disciplina.....	47
VII - Indicadores de Gestão	48
PERFIL DO(A) TRABALHADOR(A) DO MTSSS	49

Introdução

Nos termos da alínea h) do artigo 3.º da Portaria n.º 139/2015¹, de 20 de maio, cabe à Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral a elaboração do Balanço Social Analítico Consolidado do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, doravante MTSSS.

O Balanço Social Analítico Consolidado (BSAC) relativo a 2025 integra e organiza informação referente às áreas de recursos humanos e sociais dos serviços e organismos que compõem o MTSSS, constituindo um instrumento de apoio à gestão estratégica e à definição de políticas públicas.

O presente documento resulta da consolidação da informação proveniente dos balanços sociais elaborados por esta Secretaria-Geral, no âmbito dos serviços partilhados, bem como da informação remetida pelos restantes serviços e organismos do MTSSS, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Assim, o BSAC 2025 do MTSSS agrega os dados dos seguintes serviços e organismos:

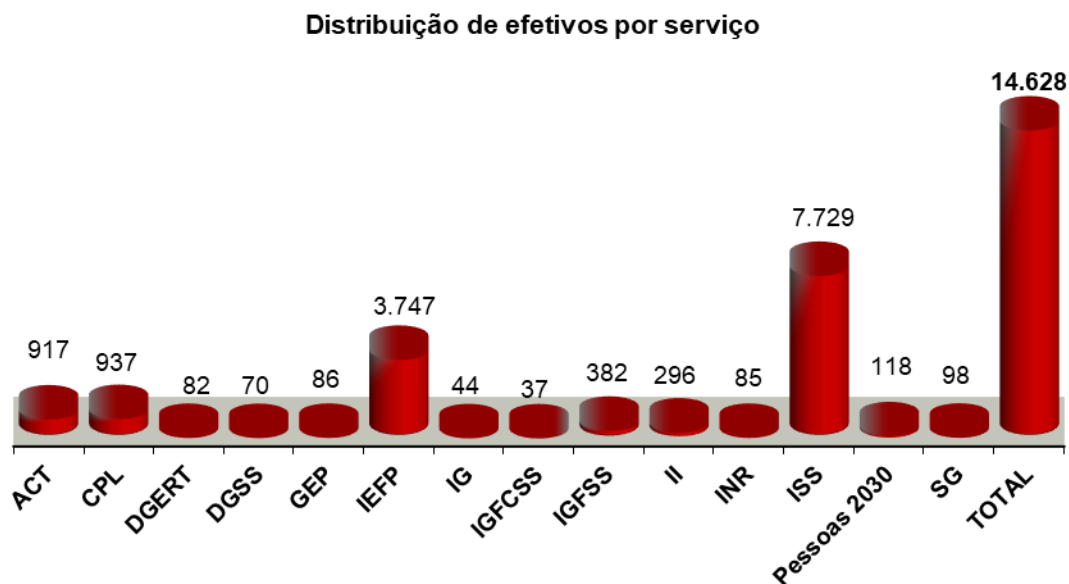
- Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);
- Casa Pia de Lisboa, I.P. (CPL);
- Direção-Geral da Segurança Social (DGSS);
- Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT);
- Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
- Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IG);
- Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS);
- Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS);
- Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS);
- Instituto de Informática, I.P. (II);
- Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP);
- Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR);
- Programa Demografia, Qualificações e Inclusão - Pessoas 2030;
- Secretaria-Geral (SG).

¹ Aprova a estrutura nuclear e estabelece o número máximo de unidades flexíveis da Secretaria-Geral.

I. Recursos Humanos

1. Efetivos

Em 31 de dezembro de 2025, o MTSSS contabilizava 14.628 efetivos nos serviços e organismos que o integram.



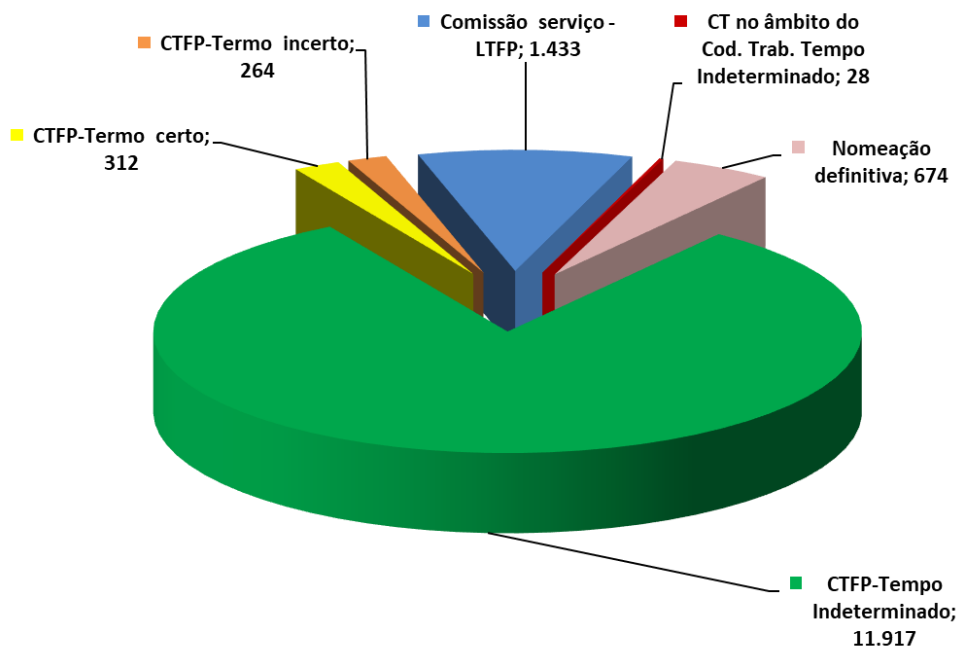
Deste total, 52,84% pertenciam ao Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) e 25,62% ao Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP), representando, em conjunto, 78,45% do universo total de trabalhadores.

Face a 2024, observou-se uma diminuição de 1,39% no número de efetivos, dado que, nesse ano, o total ascendia a 14.834.

Quanto à modalidade de vinculação, o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado manteve-se como a mais expressiva, abrangendo 81,47% dos trabalhadores (11.917), seguida da comissão de serviço no âmbito da LTFP, com 9,80% (1.433), e da nomeação definitiva, com 4,61% (674).

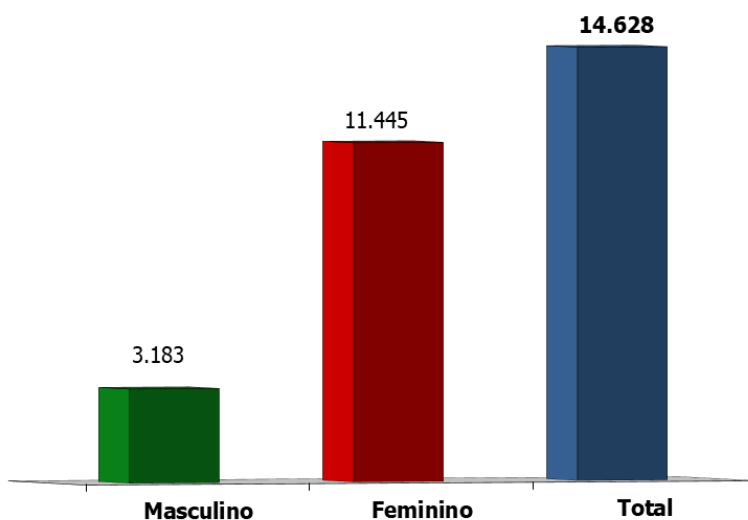
As restantes modalidades de relação jurídica de emprego público representavam, no seu conjunto, 4,13%, correspondendo a 604 trabalhadores.

Efetivos por relação jurídica de emprego



Importa ainda salientar que, dos 1.433 trabalhadores em comissão de serviço no âmbito da LTFP, 1.407 desempenhavam funções dirigentes, de direção superior e de direção intermédia, enquanto os restantes 26, embora integrados na carreira/categoria de técnico superior, exerciam funções de Secretário Técnico e de Coordenador de Projeto no âmbito do Pessoas 2030, em comissão de serviço.

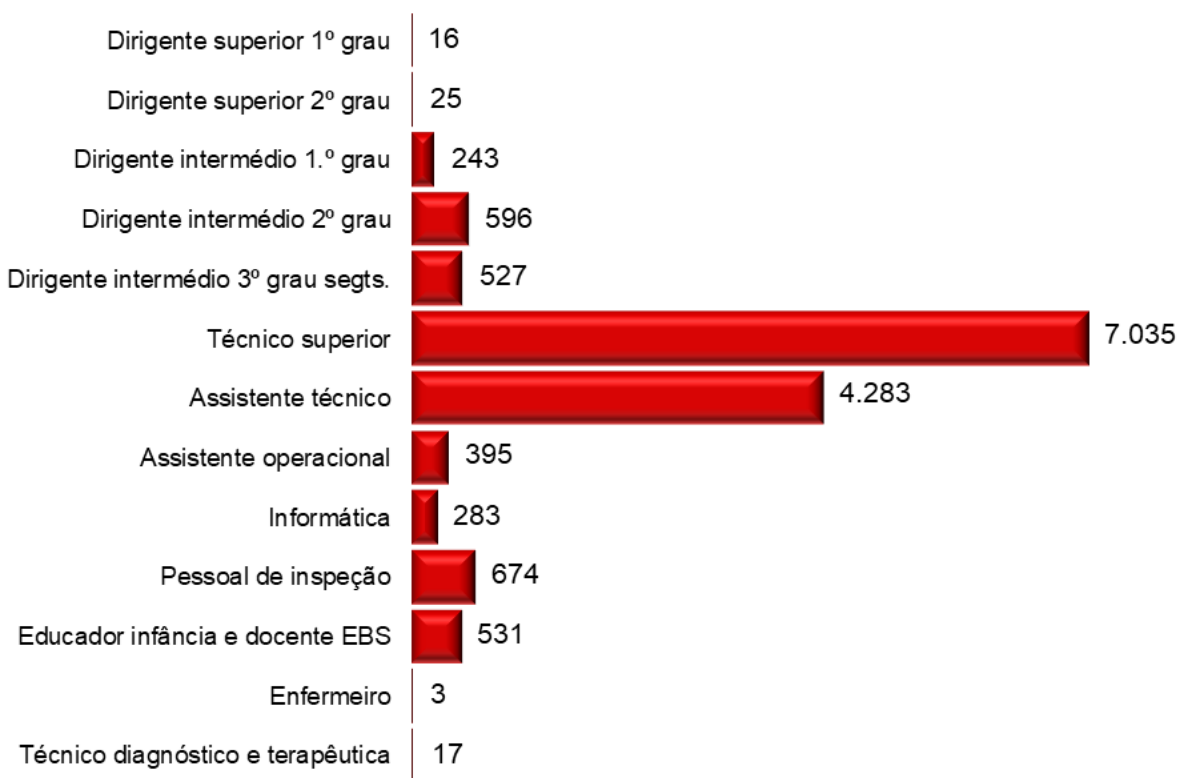
No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição dos efetivos por género.



Verifica-se que o género feminino predominava, representando 78,24% do total, enquanto que o género masculino correspondia a 21,76%.

Quanto à distribuição por grupo/cargo/carreira, os técnicos superiores assumiam a maior expressão, com 48,09% do total de efetivos, valor correspondente à taxa de tecnicidade em sentido restrito², seguida dos assistentes técnicos, com 29,28%, e dos dirigentes, superiores e intermédios, que totalizavam 9,62%.

Efetivos por grupo/cargo/carreira



Conforme ilustra o gráfico seguinte, no que respeita aos cargos de direção superior, o género feminino representava 58,54% do total, correspondendo a 24 dos 41 cargos existentes.

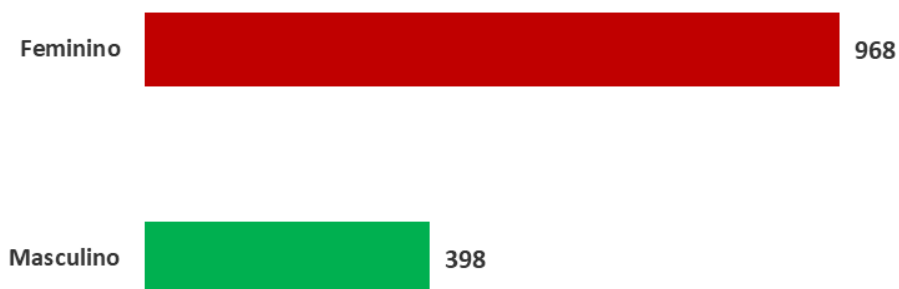
² Taxa de tecnicidade (em sentido restrito) = Total de técnicos superiores / Total de efetivos x 100

Ocupação de cargos de direção superior segundo o género



Já nos cargos de direção intermédia, a presença feminina era ainda mais expressiva, alcançando 70,86% dos cargos ocupados, ou seja, 968 de um total de 1.366, conforme representação gráfica infra.

Ocupação de cargos de direção intermédia segundo o género



Nos serviços e organismos abrangidos pelo BSAC 2025, contabilizaram-se 4.417 contratos de prestação de serviços, dos quais 3.975 na modalidade de tarefa, celebrados pelo IEFP para a realização de ações de formação, e 442 na modalidade de avença, celebrados pelo ISS no âmbito dos SVI's³, regime legalmente previsto para o efeito.

Distribuição das prestações de serviços por natureza e género

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	1.382	2.593	3.975
Avença	218	224	442
Total	1.600	2.817	4.417

1.1- Evolução do número de efetivos

No decorrer de 2025, observaram-se alterações relevantes na distribuição dos efetivos por grupo/cargo/carreira.

- Em comparação com 2024, registaram-se diminuições na carreira/categoria de assistente técnico, com menos 149 efetivos, correspondendo a uma redução de 3,36%, e na de assistente operacional, com menos 45 efetivos, o que representa uma diminuição de 10,23%.
- Quando a análise é efetuada face a 2023, as reduções nestas mesmas carreiras são ainda mais expressivas, verificando-se menos 263 assistentes técnicos, correspondentes a 5,79%, e menos 128 assistentes operacionais, equivalentes a 24,47%.

Em sentido oposto, e relativamente a 2024, registou-se um acréscimo de 17 efetivos na carreira de pessoal de informática, traduzindo-se num aumento de 6,39%, bem como um aumento de 13 efetivos no grupo dos educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário, correspondente a 2,51%.

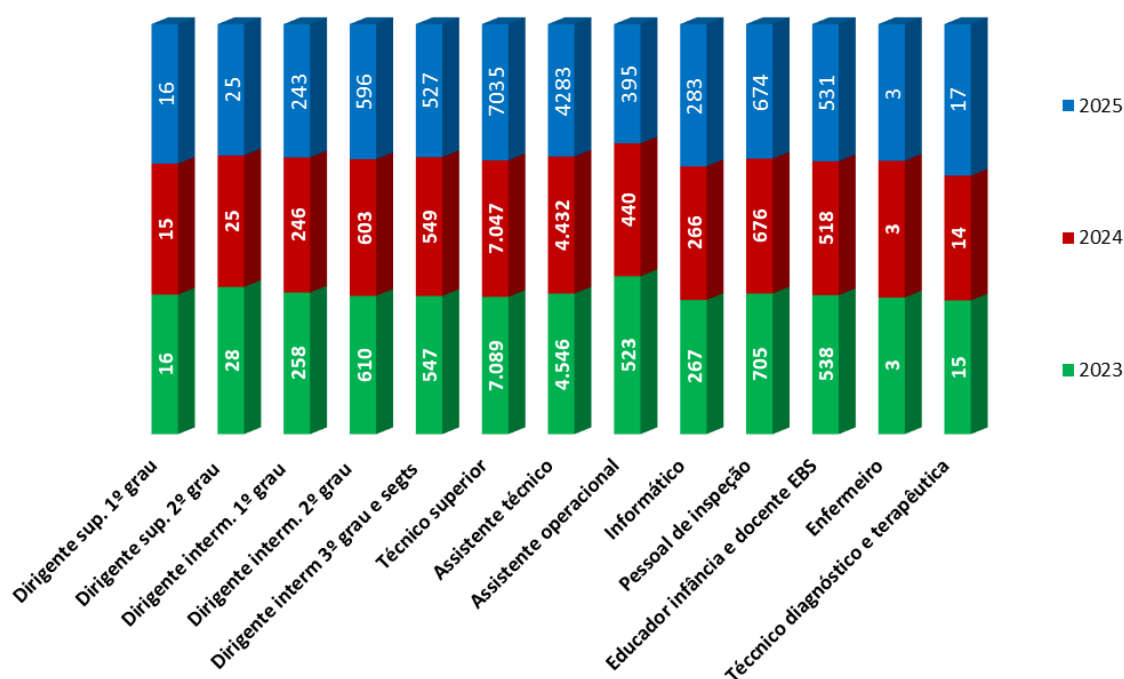
Face a 2023, verificou-se igualmente um crescimento do pessoal de informática, com mais 16 efetivos, o que representa um acréscimo de 5,99%.

³ Serviço de Verificação de Incapacidade.

De acordo com o quadro e o gráfico seguintes, a evolução dos efetivos no triénio 2023-2025, evidencia uma redução de 206 trabalhadores face a 2024, correspondente a 1,39%, e de 517 trabalhadores face a 2023, equivalente a 3,41%.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos				
	2023	2024	2025	Variação 2024 / 2025	
Dirigente superior de 1º grau	16	15	16	1	6,67%
Dirigente superior de 2º grau	28	25	25	0	0,00%
Dirigente intermédio de 1º grau	258	246	243	-3	-1,22%
Dirigente intermédio de 2º grau	610	603	596	-7	-1,16%
Dirigente int. de 3º grau e segts.	547	549	527	-22	-4,01%
Técnico superior	7.089	7.047	7.035	-12	-0,17%
Assistente técnico	4.546	4.432	4.283	-149	-3,36%
Assistente operacional	523	440	395	-45	-10,23%
Informático	267	266	283	17	6,39%
Pessoal de inspeção	705	676	674	-2	-0,30%
Educ. infância e docente do EBS	538	518	531	13	2,51%
Enfermeiro	3	3	3	0	0,00%
Técnico de diagnóstico e terapêutica	15	14	17	3	21,43%
Total	15.145	14.834	14.628	-206	-1,39%

Variação dos efetivos 2023-2025



2. Efetivos por escalão etário e género

No quadro seguinte, destaca-se que o escalão etário com maior representatividade era o de 50-54 anos, com 3.803 trabalhadores, seguido dos escalões de 55-59 anos, com 3.090, e de 60-64 anos, com 2.560.

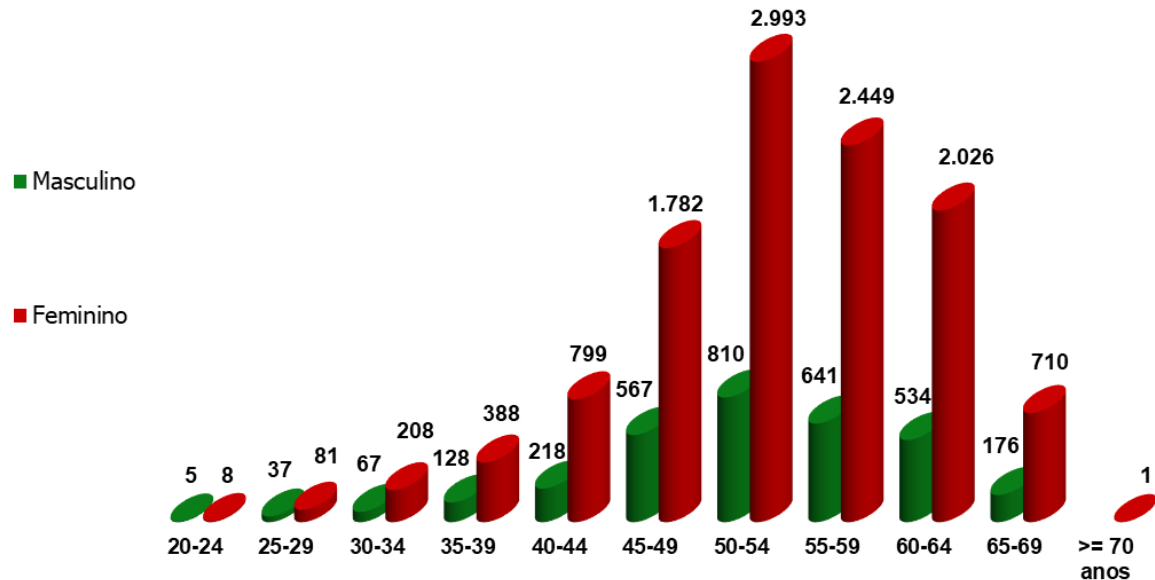
No escalão modal, correspondente aos 50-54 anos, a carreira com maior número de efetivos era a de técnico superior, com 1.974 trabalhadores, seguida da de assistente técnico, com 853. Importa, contudo, referir que, nesta última carreira, o escalão etário com maior expressão era o dos 60-64 anos, onde se concentravam 1.013 efetivos.

Os três escalões etários mais representativos, 50-54, 55-59 e 60-64 anos, concentravam, em conjunto, 64,62% do total de trabalhadores.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos por escalão etário											Total
	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>=70	
Dir. superior de 1º grau						3	6	4	2	1		16
Dir. superior de 2º grau						1	9	9	4	2		25
Dir. int. de 1º grau			1	1	3	23	78	82	43	12		243
Dir. int. de 2º grau			3	3	18	102	246	138	69	17		596
Dir. int. de 3º grau e sgts			4	11	25	116	173	103	72	23		527
Técnico superior	7	72	157	314	570	1.210	1.974	1.454	975	301	1	7.035
Assistente técnico	1	28	82	138	277	590	853	894	1.013	407		4.283
Assistente operacional		1	2	2	8	24	52	96	149	61		395
Informático		1	6	7	10	54	95	59	41	10		283
Pessoal de inspeção		2	7	19	67	158	208	128	75	10		674
Educ. de infância e docente do EBS	5	14	13	20	37	65	103	121	114	39		531
Enfermeiro										3		3
Técnico de diagnóstico e terapêutica				1	2	3	6	2	3			17
Total	13	118	275	516	1.017	2.349	3.803	3.090	2.560	886	1	14.628

Conforme ilustra o gráfico seguinte, o género feminino predominava em todos os escalões etários.

Distribuição de trabalhadores por escalão etário segundo o género



2.1- Evolução dos efetivos, segundo o escalão etário

A evolução dos efetivos no triénio 2023-2025, por escalão etário, bem como a variação observada entre 2024 e 2025, encontra-se evidenciada no quadro seguinte.

Escalões etários	Efetivos no triénio			
	2023	2024	2025	Diferença 2024/2025
20-24	10	8	13	5
25-29	91	95	118	23
30-34	325	292	275	-17
35-39	557	563	516	-47
40-44	1.283	1.103	1.017	-86
45-49	3.129	2.715	2.349	-366
50-54	3.599	3.796	3.803	7
55-59	2.918	2.990	3.090	100
60-64	2.428	2.489	2.560	71
65-69	803	781	886	105
>=70	2	2	1	-1
Total	15.145	14.834	14.628	-206

Comparando 2025 com 2024, registou-se uma redução do número de efetivos, com maior incidência nos escalões etários de 45-49 anos, com menos 366 trabalhadores, e no de 40-44 anos, com menos 86 trabalhadores.

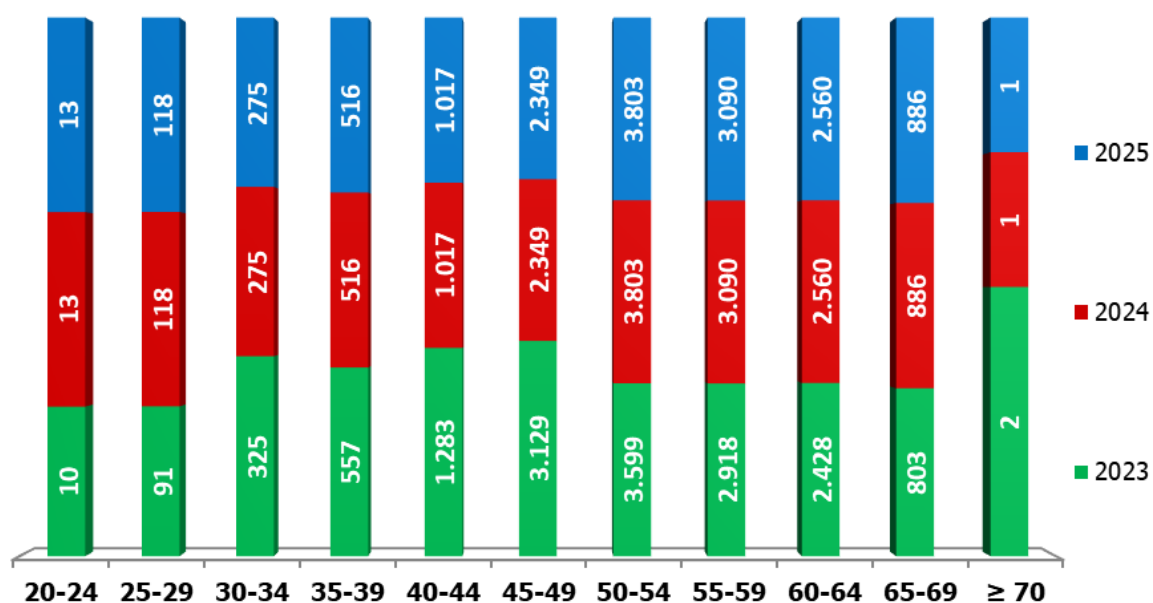
Em sentido inverso, os acréscimos mais expressivos verificaram-se nos escalões de 65-69 anos, com mais 105 trabalhadores, e no de 55-59 anos, com mais 100.

Quando a análise é feita face a 2023, a diminuição foi ainda mais acentuada nos escalões de 45-49 anos, com menos 780 trabalhadores, e no de 40-44 anos, com menos 266.

Por outro lado, o aumento mais relevante ocorreu no escalão de 50-54 anos, que passou a integrar mais 204 trabalhadores.

Em 31 de dezembro de 2025, mais de um terço dos trabalhadores do MTSSS, concretamente 44,69%, tinha 55 ou mais anos de idade.

Distribuição de trabalhadores por escalão etário de 2023 a 2025

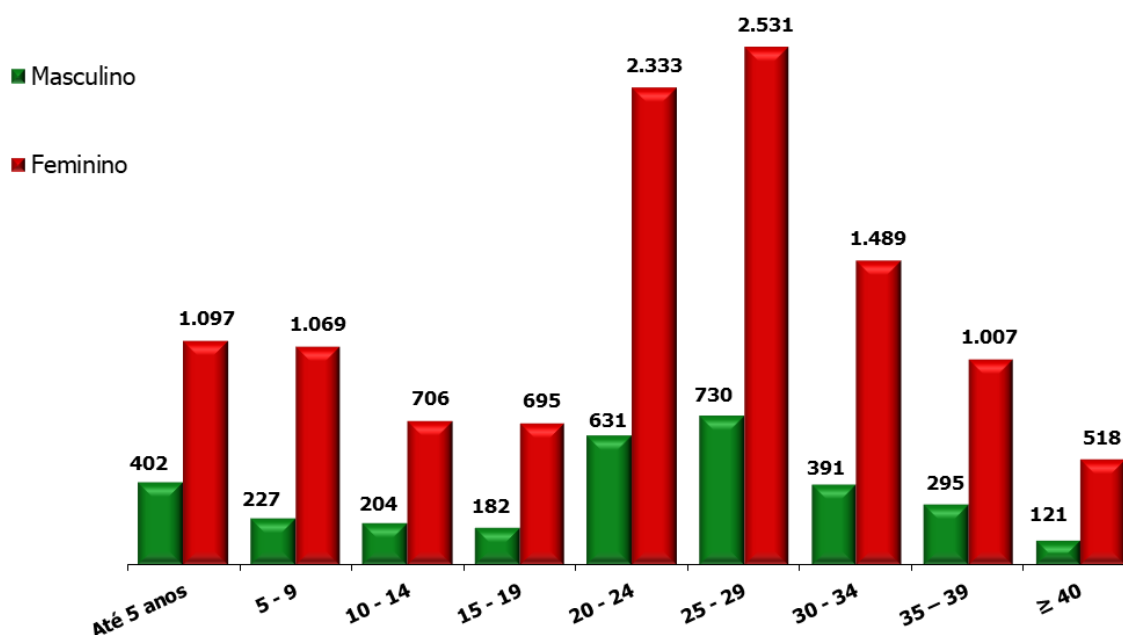


3. Efetivos por antiguidade

No que respeita à estrutura de antiguidade, verifica-se que os intervalos com maior expressão foram os de 25-29 anos, que concentravam 22,29% dos trabalhadores, correspondente a 3.261 efetivos, e os de 20-24 anos, com 20,26%, equivalente a 2.964 trabalhadores.

Regista-se ainda que a antiguidade até 5 anos, abrangendo 1.499 efetivos, representava 10,25% do total de trabalhadores do MTSSS.

Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



3.1 - Evolução dos efetivos, segundo o nível de antiguidade

Em 2025, os escalões de antiguidade com maior expressão continuavam a ser os de 20-24 anos e 25-29 anos, que, em conjunto, representavam 42,56% do total dos efetivos.

A evolução da antiguidade dos trabalhadores no triénio 2023-2025, bem como a variação observada entre 2024 e 2025 e a respetiva distribuição percentual por escalão, encontra-se apresentada no quadro seguinte.

Escalão de antiguidade	Efetivos por nível de antiguidade				% por escalão de antiguidade 2025
	2023	2024	2025	Diferença 2024/2025	
Até 5 anos	1.597	1.824	1.499	-325	10,25%
5 a 9	1.302	1.247	1.296	49	8,86%
10 a 14	890	1.155	910	-245	6,22%
15 a 19	643	750	877	127	6,00%
20 a 24	4.518	3.594	2.964	-630	20,26%
25 a 29	2.692	2.782	3.261	479	22,29%
30 a 34	1.633	1.797	1.880	83	12,85%
35 a 39	1.075	1.024	1.302	278	8,90%
40 ou mais anos	795	661	639	-22	4,37%
Total	15.145	14.834	14.628	-206	100,00%

Comparando 2025 com 2024, destaca-se a redução mais acentuada no escalão de 20-24 anos de antiguidade, com menos 630 trabalhadores. Em sentido contrário, o maior acréscimo verificou-se no escalão de 25-29 anos, com mais 479 trabalhadores.

Face a 2023, observa-se igualmente uma diminuição expressiva no escalão de 20-24 anos, com menos 1.554 trabalhadores, correspondente a uma variação de -34,40%.

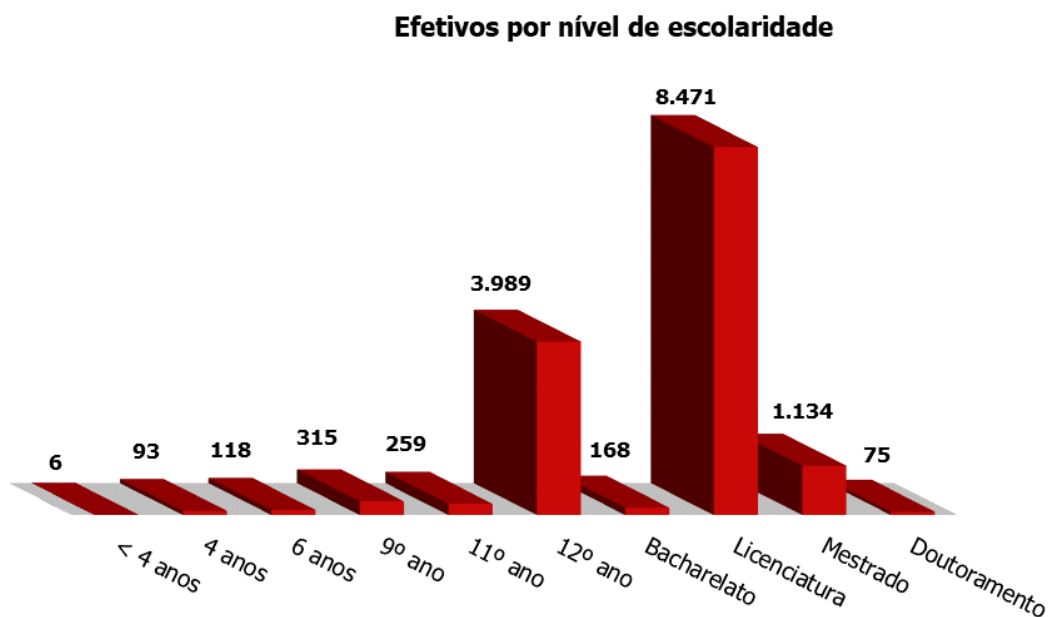
Em contrapartida, o escalão de 25-29 anos registou um aumento de 269 trabalhadores, traduzindo-se numa variação positiva de 21,14%.

4. Efetivos por nível de escolaridade

No que respeita ao nível de escolaridade, verificava-se que 8.471 trabalhadores, correspondentes a 57,91% do total, possuíam licenciatura, salientando-se que a taxa de habilitação superior⁴ ascendeu a 67,32%.

Assinala-se ainda que 4.248 trabalhadores detinham o 11.º ou o 12.º ano de escolaridade, o que representa 29,04% do total de efetivos.

Por sua vez, 532 trabalhadores possuíam habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano de escolaridade, correspondendo a 3,64%.



Observa-se, assim, uma evolução favorável do nível de qualificação académica, uma vez que a taxa de habilitação superior tem vindo a aumentar ao longo do último triénio:

- Ano de 2023 - 64,99%;
- Ano de 2024 - 66,06%;
- Ano de 2025 - 67,32%.

⁴ Taxa de habilitação superior = Total de bacharelatos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos / Total de efetivos x 100

Em sentido inverso, a taxa de habilitação secundária, relativa aos trabalhadores com o 11.º ou o 12.º ano de escolaridade, registou uma tendência descendente:

- Ano de 2023 - 30,34%;
- Ano de 2024 - 30,01%;
- Ano de 2025 - 29,04%.

A mesma circunstância observou-se na taxa de habilitação básica, referente aos trabalhadores com habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano:

- Ano de 2023 - 4,62%;
- Ano de 2024 - 3,93%;
- Ano de 2025 - 3,64%.

5. Trabalhadores estrangeiros

Em 31 de dezembro de 2025, o número de trabalhadores estrangeiros ascendia a 23, mantendo-se inalterado face aos dois anos anteriores.

Relativamente à sua origem, 14 trabalhadores eram provenientes de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 6 de Estados-Membros da União Europeia e 3 de outras geografias.

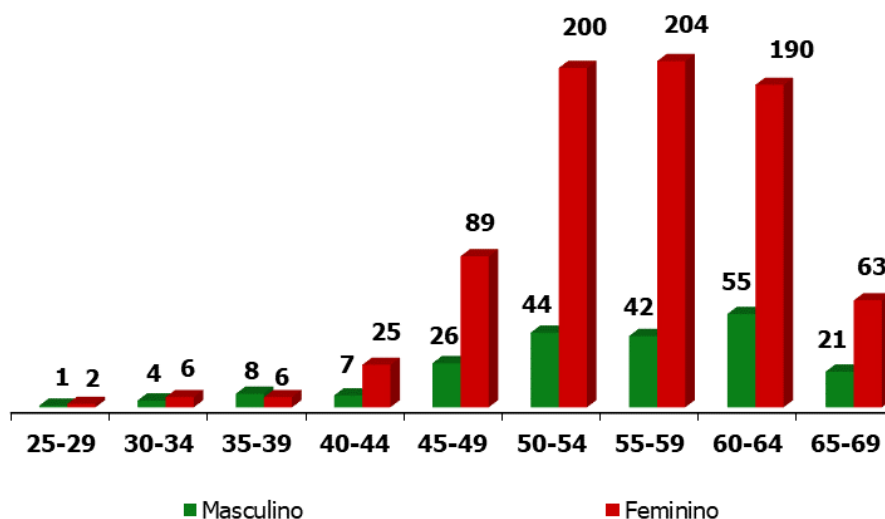
No âmbito dos SVI's, registavam-se ainda 6 trabalhadores estrangeiros com contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, sendo 2 oriundos da União Europeia e 4 da CPLP.

6. Trabalhadores com deficiência

Em 2025, os trabalhadores com deficiência representavam 6,79% do total de efetivos (993), dos quais 785 eram do género feminino e 208 do masculino.

A distribuição por escalões etários evidencia uma maior concentração no grupo dos 55-59 anos, com 246 trabalhadores (24,77% do total de trabalhadores com deficiência), seguido do escalão dos 60-64 anos, com 245 trabalhadores (24,67%). O gráfico seguinte apresenta esta distribuição.

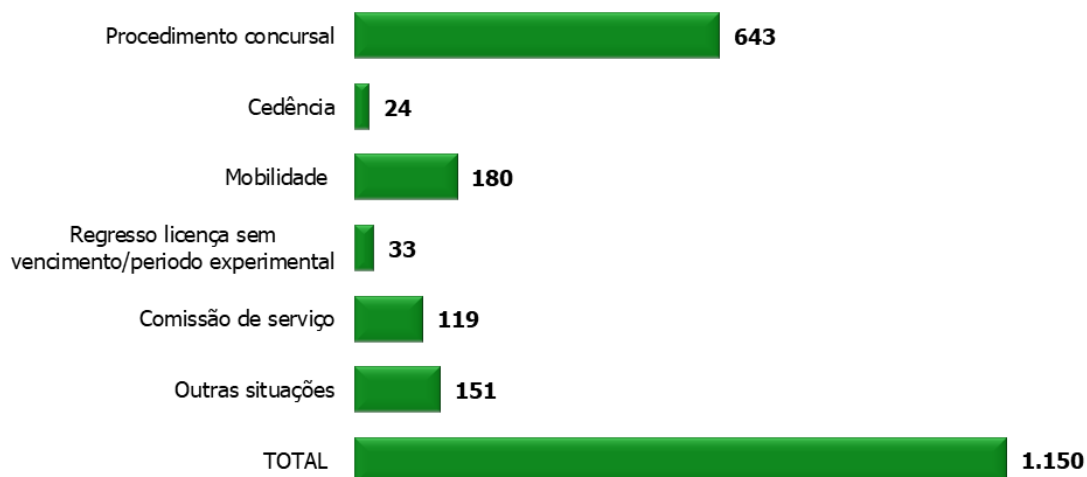
Trabalhadores com deficiência, segundo o escalão etário e género



7. Admissões e regressos

Em 2025, registaram-se 1.150 admissões e regressos no MTSSS, correspondendo a uma diminuição de 26 trabalhadores face ao ano anterior. A distribuição destes movimentos apresenta-se da seguinte forma:

Admissões e regressos durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação



7.1 - Evolução das admissões e regressos dos efetivos

O quadro seguinte evidencia a evolução das entradas de trabalhadores no último triénio.

Tipo de entrada	2023	2024	2025	Diferença 2024/2025
Procedimento concursal	478	542	643	101
Cedência	35	29	24	-5
Mobilidade	276	263	180	-83
Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental	24	30	33	3
Comissão de serviço	140	127	119	-8
Outras situações	143	185	151	-34
Total	1.096	1.176	1.150	-26

Em 2025, registou-se uma diminuição global de 26 entradas de trabalhadores face a 2024, embora se verifique um acréscimo de 54 entradas quando comparado com 2023.

Destaca-se o aumento do número de entradas por procedimento concursal, com mais 101 face a 2024 e mais 165 em relação a 2023.

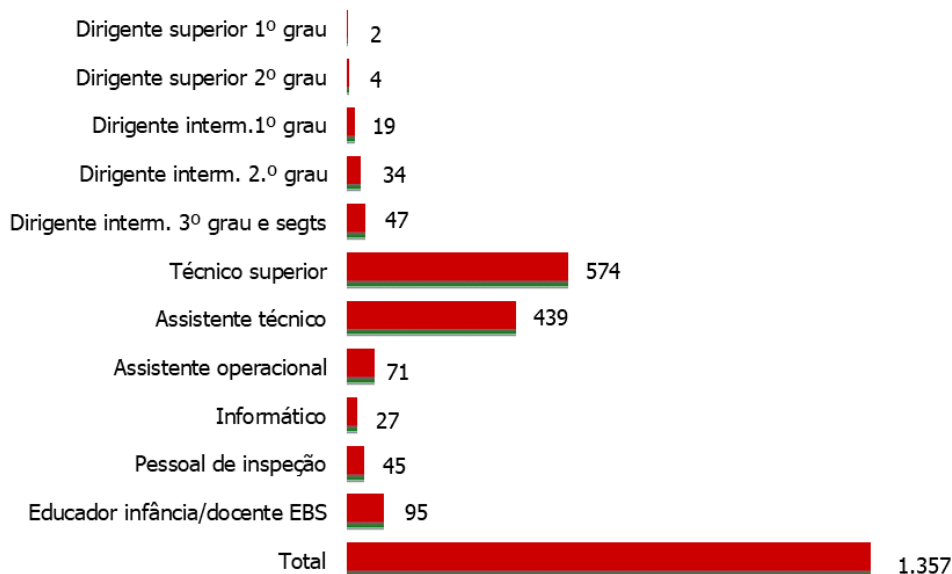
Em sentido inverso, as entradas por mobilidade registaram uma redução expressiva, com menos 83 face a 2024 e menos 96 por comparação com 2023.

8. Saídas

Em 2025, registaram-se 1.357 saídas de trabalhadores, com maior incidência nas carreiras de técnico superior (42,30%) e de assistente técnico (32,35%), que, em conjunto, representaram 74,65% do total de saídas.

A distribuição das saídas por grupo, cargo e carreira encontra-se ilustrada no gráfico seguinte.

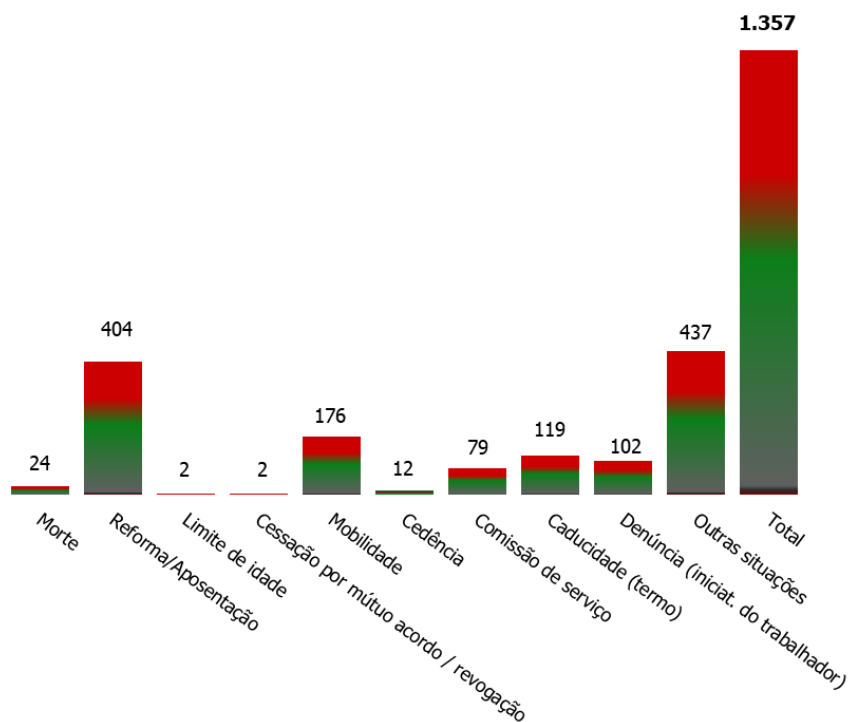
Saídas por grupo/cargo/carreira



As saídas de trabalhadores concentraram-se maioritariamente nas rubricas “*Outras situações*” (32,20%), “*Reforma/Aposentação*” (29,77%) e “*Mobilidade*” (12,97%).

A distribuição do número de saídas por motivo encontra-se representada no gráfico seguinte.

Saídas de efetivos segundo o motivo



8.1 - Evolução das saídas de efetivos no último triénio

A evolução do número de saídas de trabalhadores, por motivo, ao longo do último triénio encontra-se apresentada no quadro seguinte.

Em 2025, verificou-se uma diminuição de 126 saídas face a 2024, destacando-se as reduções registadas nas situações de reforma/aposentação (-84) e de mobilidade (-76).

Comparativamente a 2023, observa-se igualmente uma redução do número total de saídas, com menos 90 trabalhadores, evidenciando-se sobretudo a diminuição das saídas por mobilidade (-78) e por outras situações (-74).

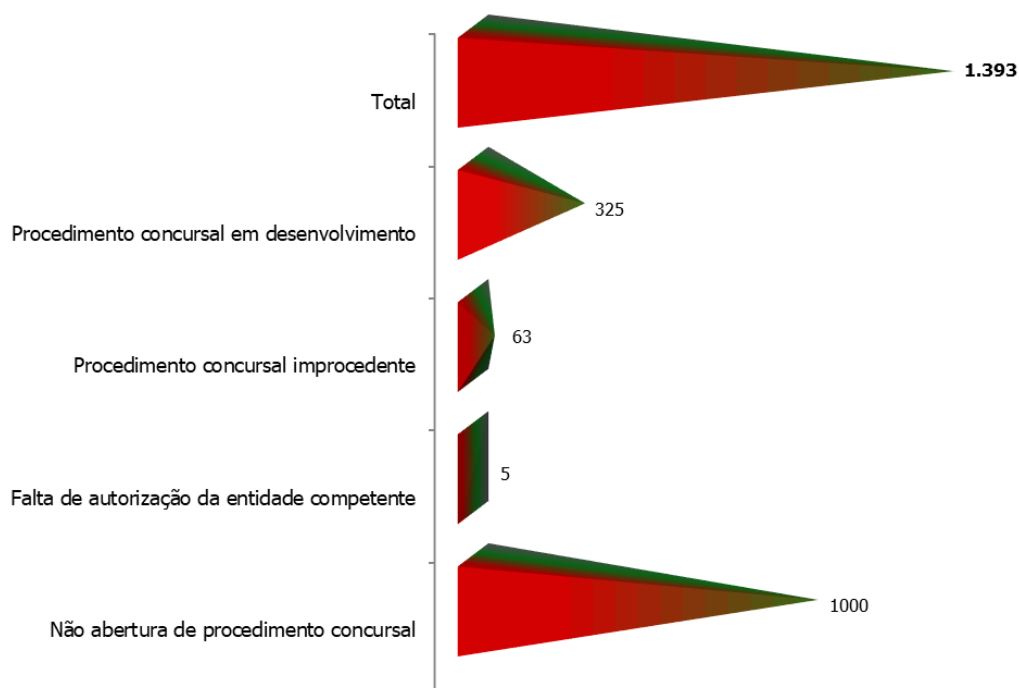
Tipo de saída	2023	2024	2025	Diferença 2024/2025
Morte	23	22	24	2
Reforma/Aposentação	436	488	404	-84
Mobilidade	254	252	176	-76
Cedência	7	16	12	-4
Comissão de serviço	63	108	79	-29
Caducidade (termo)	59	35	119	84
Limite de idade	20	17	2	-15
Cessação por mútuo acordo	0	0	2	2
Denúncia por iniciativa do trabalhador	66	100	102	2
Exoneração a pedido do trabalhador	2	2	0	-2
Conclusão sem sucesso do período experimental	4	2	0	-2
Resolução por iniciativa do trabalhador	2	2	0	-2
Outras situações	511	439	437	-2
Total	1.447	1.483	1.357	-126

9. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Em 2025, o número de postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal dos diversos serviços e organismos do MTSSS que permaneceram por ocupar totalizou 1.393.

A distribuição dos postos de trabalho não ocupados, em função da dificuldade de recrutamento, encontra-se representada no gráfico seguinte.

Postos de trabalho previstos e não ocupados



As maiores dificuldades de recrutamento registaram-se nas carreiras de assistente técnico (546), técnico superior (443) e inspeção (131).

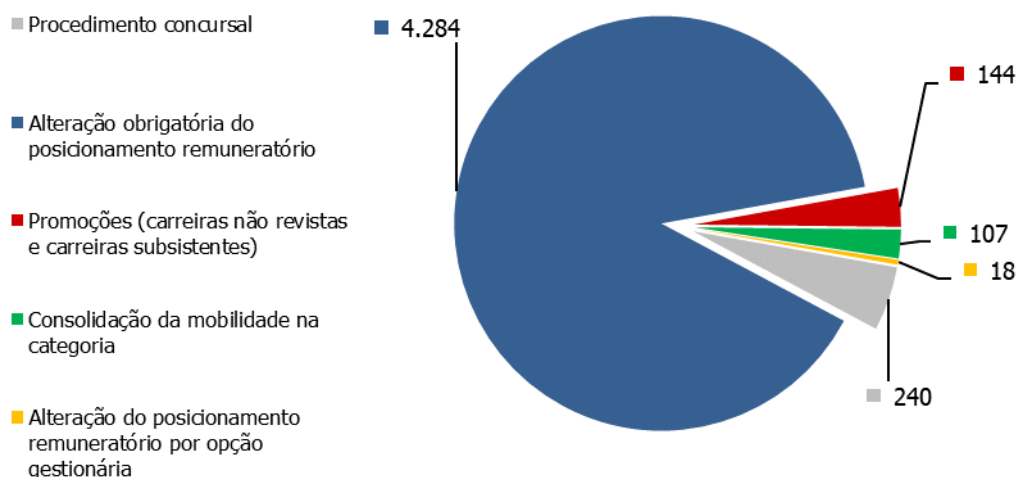
Do total de postos de trabalho previstos e não ocupados, a principal causa da dificuldade de recrutamento correspondeu à não abertura de procedimento concursal, representando 71,79%.

10. Mudanças de situação dos trabalhadores

No ano em análise, registaram-se 4.793 mudanças de situação dos trabalhadores, abrangendo 32,77% do total de efetivos.

Do total destas alterações, 4.284 decorreram de alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, correspondendo a 89,38% das mudanças de situação verificadas.

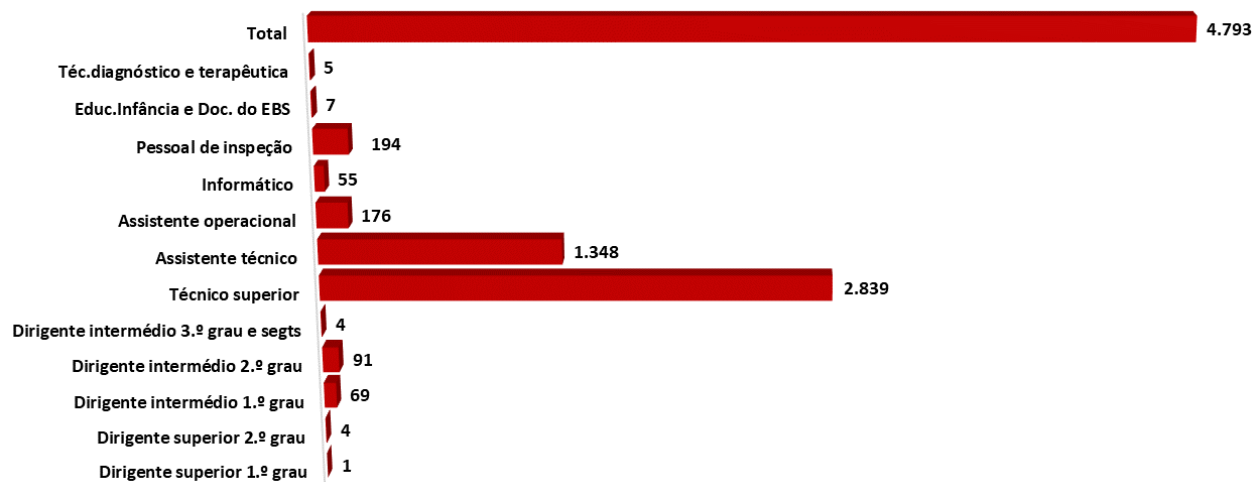
Mudanças de situação por motivo



A carreira de técnico superior, com um universo de 7.035 efetivos, foi a que concentrou o maior número de mudanças de situação profissional no MTSSS, abrangendo 2.839 trabalhadores, o que equivale a 40,36% dos efetivos desta carreira.

Destaca-se ainda a carreira de assistente técnico, na qual, dos 4.283 efetivos, 1.348 registaram alterações de situação, representando 31,47% do total de trabalhadores integrados nesta carreira.

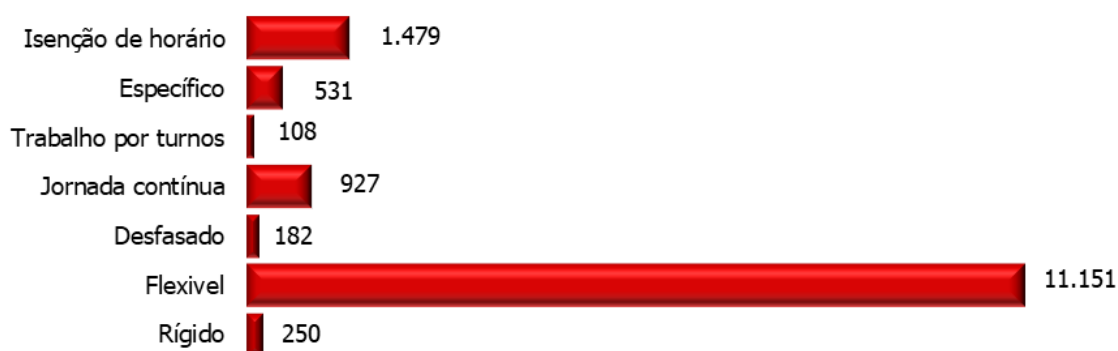
Mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira



11. Modalidades de horários de trabalho

A modalidade de horário de trabalho predominante era a flexível, abrangendo 76,23% dos trabalhadores, seguindo-se a modalidade de isenção de horário, com 10,11%, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

Trabalhadores segundo a modalidade de horário



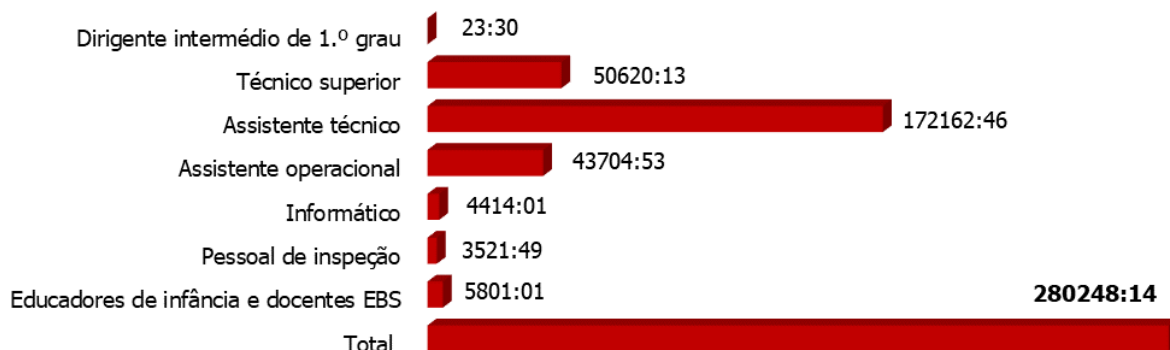
12. Período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho de 35 horas semanais era praticado por 97,99% dos trabalhadores do MTSSS.

13. Trabalho suplementar

Em 2025, foram realizadas 280.248 horas e 14 minutos de trabalho suplementar, cuja distribuição por grupo, cargo e carreira se encontra representada no gráfico seguinte.

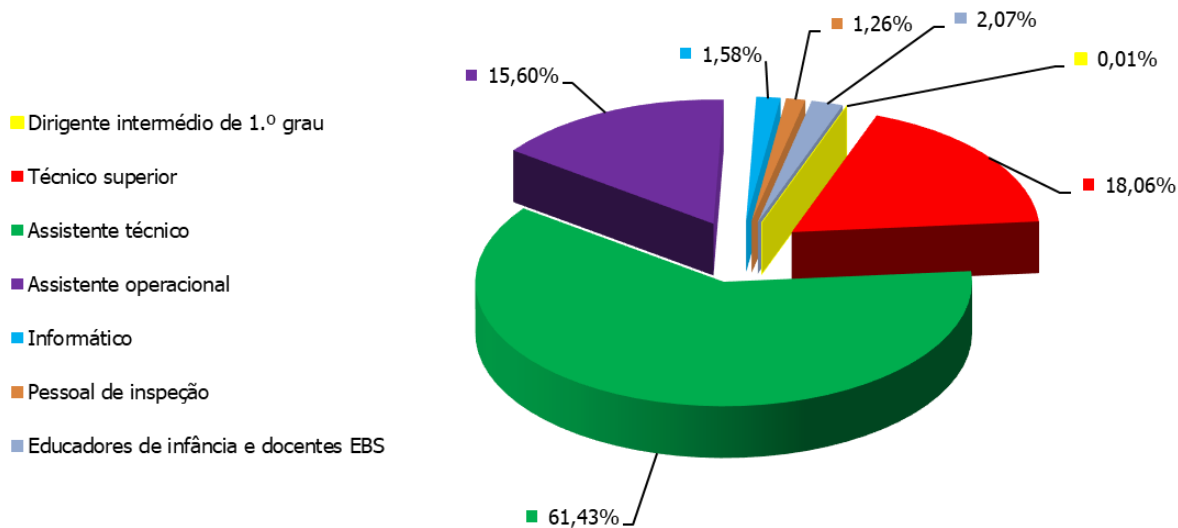
Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



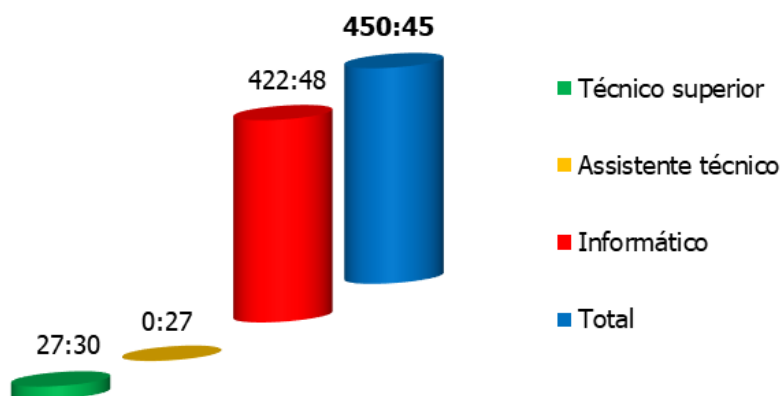
A carreira de assistente técnico concentrou o maior volume de trabalho suplementar, com 172.162 horas e 46 minutos, correspondendo a 61,43% do total de horas realizadas.

Face a 2024, registou-se uma redução de 11.485 horas de trabalho suplementar.

Distribuição percentual das horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



No que respeita ao trabalho noturno, quer normal quer suplementar, foram realizadas 450 horas e 45 minutos, distribuídas por grupo e carreira conforme apresentado.



Comparativamente ao ano anterior, verificou-se igualmente uma diminuição de 31 horas e 4 minutos.

14. Ausências ao trabalho

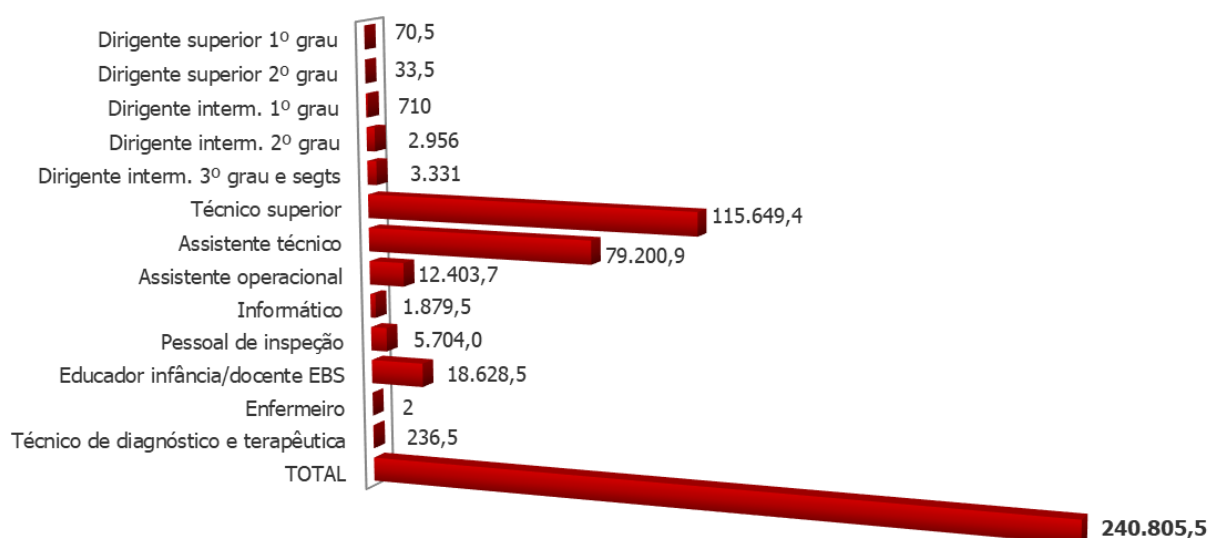
Em 2025, registaram-se 240.805,5 dias de ausência ao trabalho, dos quais 237.015,5 após retirados os dias de ausência por conta do período de férias (3.790).

As carreiras de técnico superior e de assistente técnico concentraram a maior parte das ausências, com 115.649,4 e 79.200,9 dias, respetivamente, correspondendo a 48,03% e 32,89% do total apurado.

Atendendo ao número de efetivos em cada uma destas carreiras (7.035 técnicos superiores e 4.283 assistentes técnicos), apurou-se uma média de 16,44 dias de ausência por técnico superior e de 18,49 dias por assistente técnico.

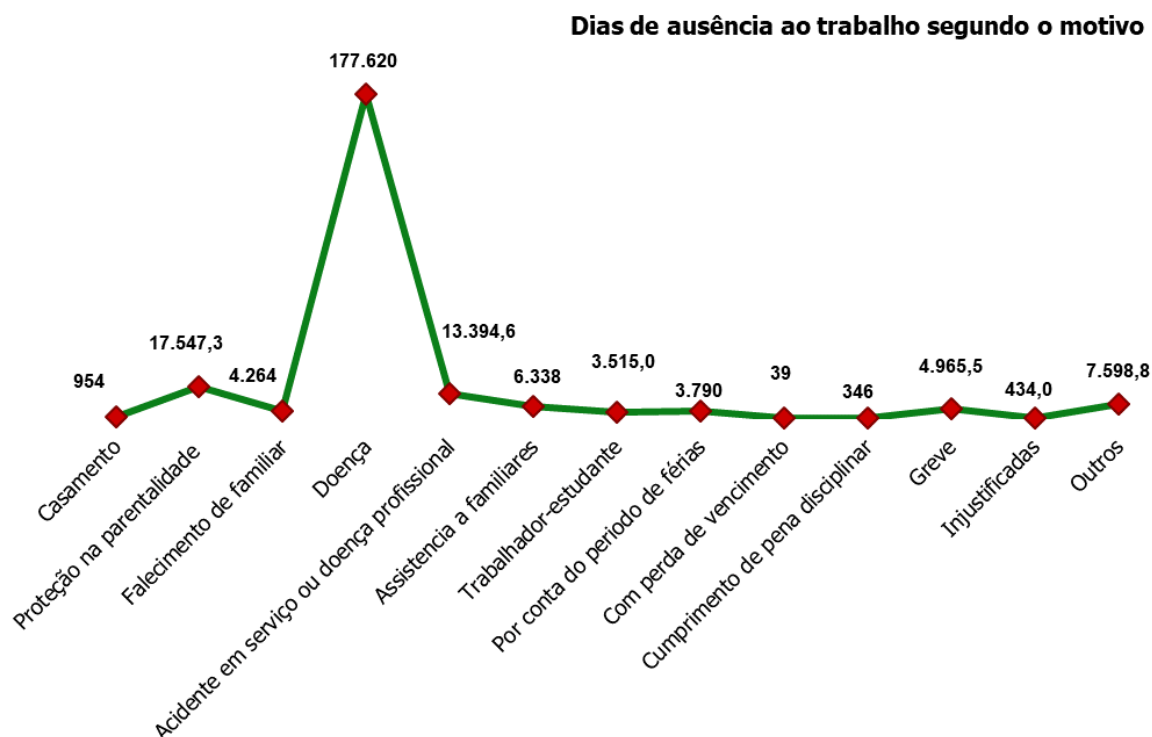
Já a carreira de assistente operacional, com um total de 395 trabalhadores, apresentou a média mais elevada de ausências, atingindo 31,40 dias por trabalhador, situação que se encontra associada, designadamente, a casos de doença prolongada.

Dias de ausência por grupo/cargo/carreira



As ausências com maior expressão resultaram de situações de doença, totalizando 177.620 dias (73,76%).

Destaca-se ainda as relacionadas com a proteção na parentalidade, com 17.547,3 dias (7,29%) e as relativas a acidentes em serviço ou doença profissional, com 13.394,6 dias (5,56%).



14.1 - Dados comparativos das ausências (2023 a 2025)

Em 2025, registou-se um aumento global de 10.859,2 dias de ausência ao serviço face a 2024, correspondendo a um acréscimo de 4,72%, destacando-se:

- O aumento de 10.057,5 dias de ausência por motivo de doença, equivalente a mais 6%;
- A diminuição de 2.146,7 dias de ausência no âmbito da proteção na parentalidade (-10,90%).

Em comparação com 2023, verificou-se uma redução global de 52.575 dias de ausência (-17,92%), salientando-se:

- A diminuição de 46.426 dias na rubrica doença, correspondente a -20,72%;
- A redução de 4.563 dias de ausência na rubrica proteção na parentalidade (-20,64%).

O quadro seguinte apresenta a evolução destas ausências ao longo do último triénio, bem como a variação entre 2024 e 2025.

Tipo de ausência	2023	2024	2025	Variação 2024/2025	
Casamento	1.097,0	1.039,0	954,0	-85,0	-8,18%
Proteção na parentalidade	22.110,3	19.694,1	17.547,3	-2.146,7	-10,90%
Falecimento de familiar	5.162,5	5.361,0	4.263,5	-1.097,5	-20,47%
Doença	224.045,5	167.562,0	177.619,5	10.057,5	6,00%
Por acidente em serviço ou doença profissional	15.324,5	13.557,2	13.394,6	-162,7	-1,20%
Assistência a familiares	5.140,0	4.760,1	6.338,3	1.578,2	33,15%
Trabalhador-estudante	5.052,2	4.026,5	3.515,0	-511,5	-12,70%
Com perda de vencimento	36,0	72,0	39,0	-33,0	-45,83%
Cumprimento de pena disciplinar	648,0	328,0	346,0	18,0	5,49%
Injustificadas	566,3	178,7	434,0	255,3	142,92%
Por conta do período de férias	4.593,5	4.302,0	3.790,0	-512,0	-11,90%
Greve	3.948,5	2.842,5	4.965,5	2.123,0	74,69%
Outros	5.655,9	6.223,2	7.598,8	1.375,6	22,10%
Total	293.380,2	229.946,3	240.805,5	10.859,2	4,72%

15. Greves

Em 2025, registaram-se 4.965,5 dias de ausência ao trabalho por motivo de greve, decorrentes da adesão de 4.963 trabalhadores.

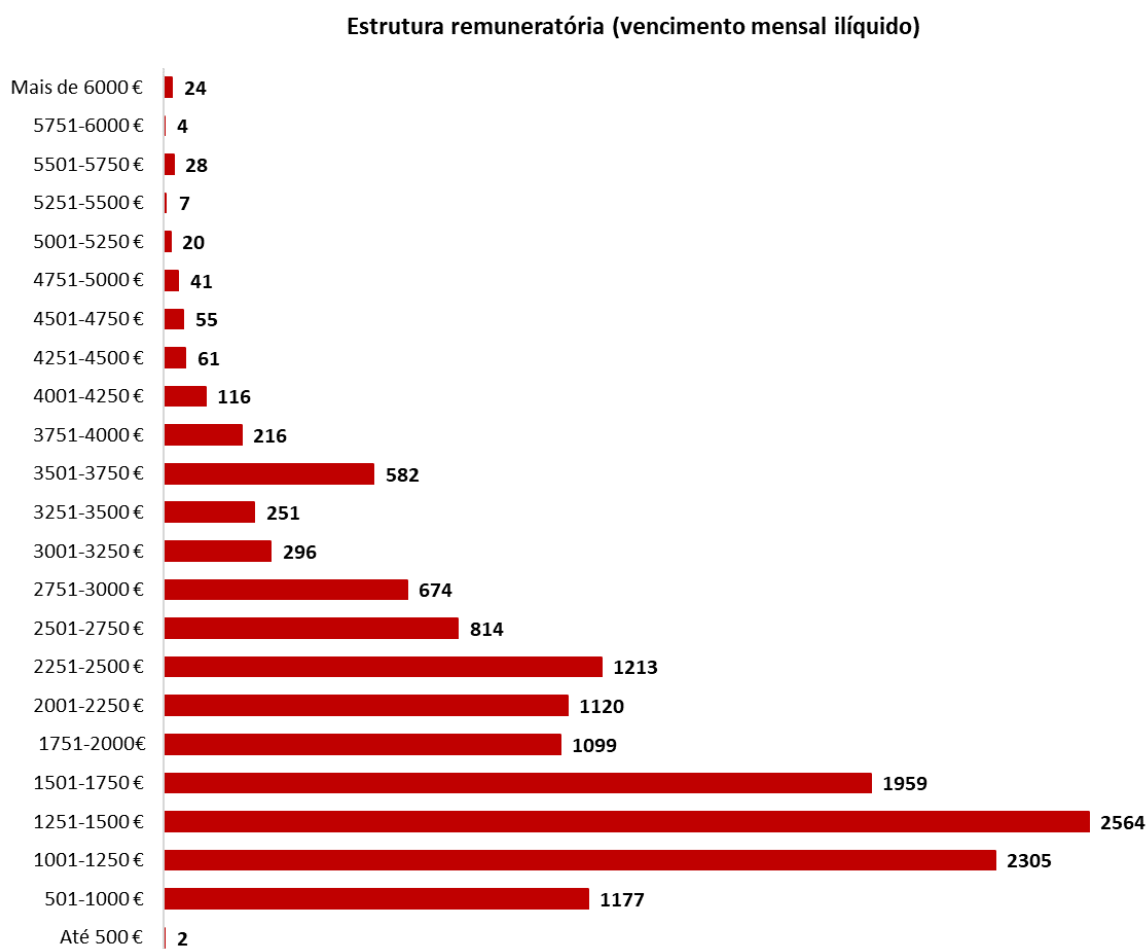
No ano de 2024 registaram-se 2.842,5 dias de ausência por greve com a adesão de 1.944 trabalhadores. Quando comparado com o ano de 2025, nesta rubrica ocorreu um aumento de 2.123 dias de ausência (74,69%), bem como de mais 3.019 trabalhadores aderentes.

II - Encargos com Pessoal

1. Remunerações mensais ilíquidas

Reportando ao mês de dezembro de 2025, as remunerações mensais ilíquidas distribuíam-se pelos escalões remuneratórios compreendidos entre 501-1.000€ e mais de 6.000€.

Assinala-se, contudo, que o gráfico seguinte inclui 2 trabalhadores no escalão remuneratório “Até 500€”, os quais auferem remuneração horária ao abrigo de contratos de trabalho a termo resolutivo incerto.



Os escalões remuneratórios entre 1.001-1.250€ e 1.251-1.500€ concentravam o maior número de trabalhadores, com 2.305 (15,76%) e 2.564 (17,53%), respetivamente.

Destaca-se ainda que os quatro primeiros escalões remuneratórios abrangiam 41,35% dos trabalhadores com remunerações mensais ilíquidas até 1.500€, verificando-se uma diminuição face a 2024, ano em que esta proporção ascendia a 45,99%.

O quadro seguinte apresenta a distribuição dos trabalhadores do MTSSS por escalão remuneratório e género.

Valores ilíquidos da remuneração mensal	Distribuição de trabalhadores por escalão remuneratório e género no MTSSS			
	N.º de trabalhadores (as)		Em percentagem no universo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 500 €	0	2	0,00%	0,01%
501-1000 €	164	1013	1,12%	6,93%
1001-1250 €	448	1857	3,06%	12,69%
1251-1500 €	499	2065	3,41%	14,12%
1501-1750 €	439	1520	3,00%	10,39%
1751-2000€	263	836	1,80%	5,72%
2001-2250 €	216	904	1,48%	6,18%
2251-2500 €	291	922	1,99%	6,30%
2501-2750 €	186	628	1,27%	4,29%
2751-3000 €	166	508	1,13%	3,47%
3001-3250 €	64	232	0,44%	1,59%
3251-3500 €	63	188	0,43%	1,29%
3501-3750 €	158	424	1,08%	2,90%
3751-4000 €	74	142	0,51%	0,97%
4001-4250 €	36	80	0,25%	0,55%
4251-4500 €	28	33	0,19%	0,23%
4501-4750 €	23	32	0,16%	0,22%
4751-5000 €	17	24	0,12%	0,16%
5001-5250 €	12	8	0,08%	0,05%
5251-5500 €	7	0	0,05%	0,00%
5501-5750 €	16	12	0,11%	0,08%
5751-6000 €	1	3	0,01%	0,02%
Mais de 6000 €	12	12	0,08%	0,08%

Em 2025, o leque salarial (relação entre a remuneração máxima e a remuneração mínima) situou-se em 10,01 no género masculino e em 10,62 no feminino.

Comparativamente a 2024 (ano em que o leque salarial era de 10,47 no género masculino e de 9,59 no feminino), observa-se uma redução no leque salarial masculino e, em sentido contrário, um aumento no feminino.

Remunerações (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	878,41 €	878,41 €
Máxima (€)	8.788,65 €	9.330,23 €

2. Distribuição dos encargos com pessoal

O montante global dos encargos com pessoal ascendeu a 532.895.817,43€, destacando-se a rubrica “Remuneração base”, no valor de 388.111.225,36€, que representou 72,83% do total apurado.

Encargos com pessoal durante o ano

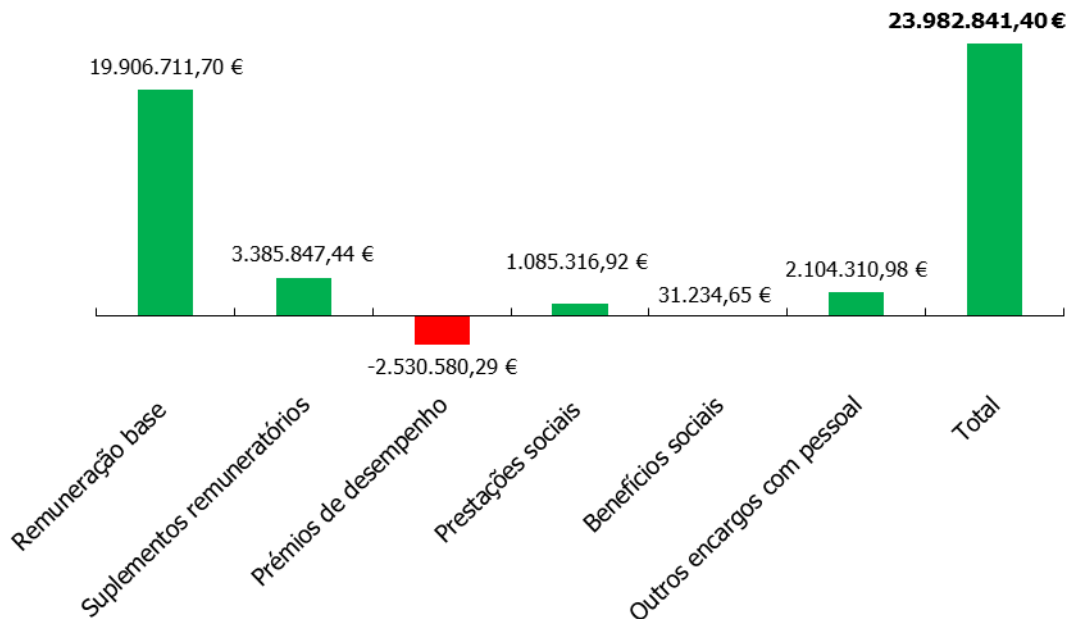


Refira-se que a rubrica “Outros encargos com pessoal” integra as contribuições da entidade empregadora para a CGA e para a Segurança Social.

2.1 - Evolução dos encargos com pessoal

Em 2025, os encargos totais com pessoal registaram, face a 2024, um aumento de 23.982.841,40€, correspondente a um acréscimo de 4,71%.

Variação dos encargos com pessoal por tipo em 2024-2025



A evolução dos encargos com pessoal no último triénio, bem como a variação das diferentes rubricas entre 2024 e 2025, encontra-se apresentada no quadro seguinte.

Tipo de encargo (€)	2023	2024	2025	Variação 2024/2025	
Remuneração base	350.343.432,90	368.204.513,66	388.111.225,36	19.906.711,70	5,41%
Suplementos remuneratórios	21.140.724,18	21.433.289,25	24.819.136,69	3.385.847,44	15,80%
Prémios de desempenho	238.383,91	2.754.477,73	223.897,44	-2.530.580,29	-91,87%
Prestações Sociais	20.804.969,75	21.260.385,09	22.345.702,01	1.085.316,92	5,10%
Benefícios Sociais	830.479,35	916.674,98	947.909,63	31.234,65	3,41%
Outros encargos com pessoal	92.842.043,67	94.343.635,32	96.447.946,30	2.104.310,98	2,23%
Total	486.200.033,76	508.912.976,03	532.895.817,43	23.982.841,40	4,71%

O referido aumento global em 2025 resultou, sobretudo, do acréscimo das remunerações base, que cresceram 5,41% (19.906.711,70€), e dos suplementos remuneratórios, que registaram um aumento de 15,80% (3.385.847,44€).

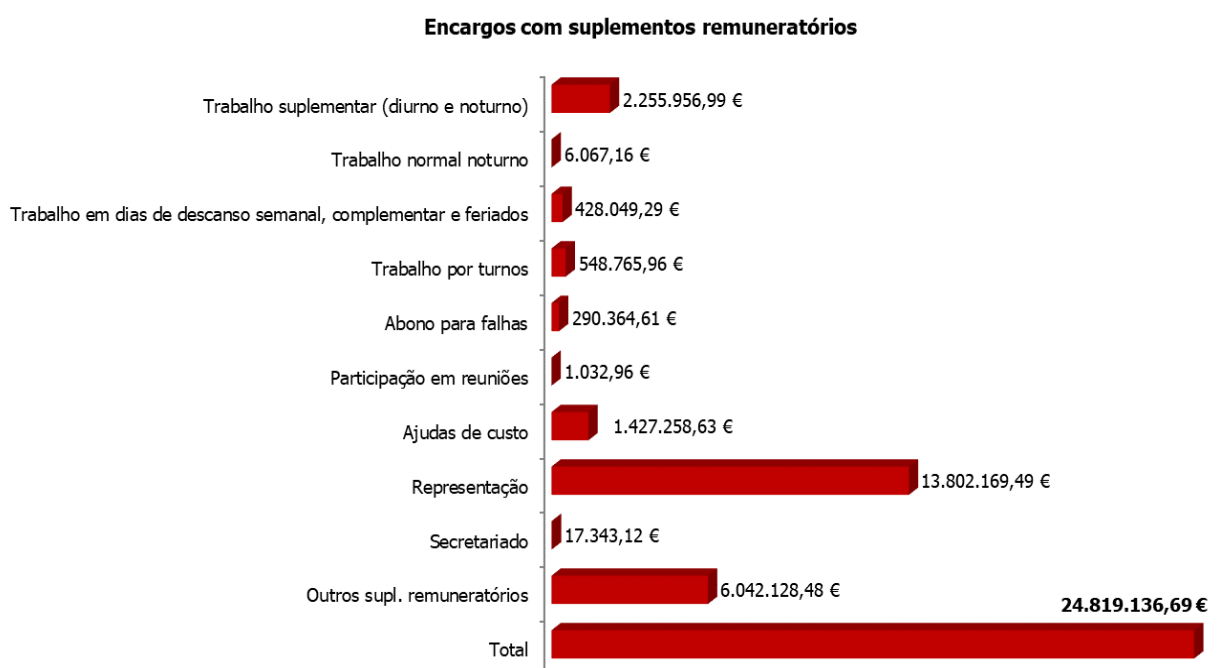
Em sentido contrário, destaca-se a redução significativa dos encargos com prémios de desempenho, que diminuíram 91,87%, correspondendo a menos 2.530.580,29€ face ao ano anterior.

Comparativamente a 2023, verifica-se igualmente um aumento global dos encargos com pessoal de 9,60%, equivalente a 46.695.783,67€, impulsionado, designadamente, pelo crescimento das remunerações base (10,78%, correspondendo a 37.767.792,46€) e dos suplementos remuneratórios (17,40%, no montante de 3.678.412,51€).

3. Suplementos remuneratórios

Em 2025, os encargos com suplementos remuneratórios totalizaram 24.819.136,69€, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

Destaca-se a rubrica “*Despesas de representação*”, que assumiu a maior expressão, representando 55,61% do total.



A distribuição destes encargos ao longo do último triénio, bem como a variação entre 2024 e 2025, encontra-se apresentada no quadro seguinte.

Tipo de suplemento remuneratório (€)	2023	2024	2025	Diferença 2024/2025	Variação % 2024/2025
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	1.930.636,88	2.152.671,10	2.255.956,99	103.285,89	4,80%
Trabalho normal noturno	4.162,23	4.144,34	6.067,16	1.922,82	46,40%
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	366.504,52	464.212,57	428.049,29	-36.163,28	-7,79%
Disponibilidade permanente	2.647.171,37	0,00	0,00	0,00	0,00%
Risco, penosidade e insalubridade	88.843,93	12.922,67	0,00	-12.922,67	-100,00%
Trabalho por turnos	518.562,25	528.179,79	548.765,96	20.586,17	3,90%
Abono para falhas	295.067,79	289.942,23	290.364,61	422,38	0,15%
Participação em reuniões	1.489,28	860,80	1.032,96	172,16	20,00%
Ajudas de custo	1.071.985,16	1.416.184,64	1.427.258,63	11.073,99	0,78%
Representação	12.944.962,92	13.437.885,46	13.802.169,49	364.284,03	2,71%
Secretariado	13.047,24	12.510,88	17.343,12	4.832,24	38,62%
Outros suplementos remuneratórios	1.258.290,61	3.113.774,77	6.042.128,48	2.928.353,71	94,05%
Total	21.140.724,18	21.433.289,25	24.819.136,69	3.385.847,44	15,80%

Face a 2024, os encargos com suplementos remuneratórios registaram um aumento global de 15,80%.

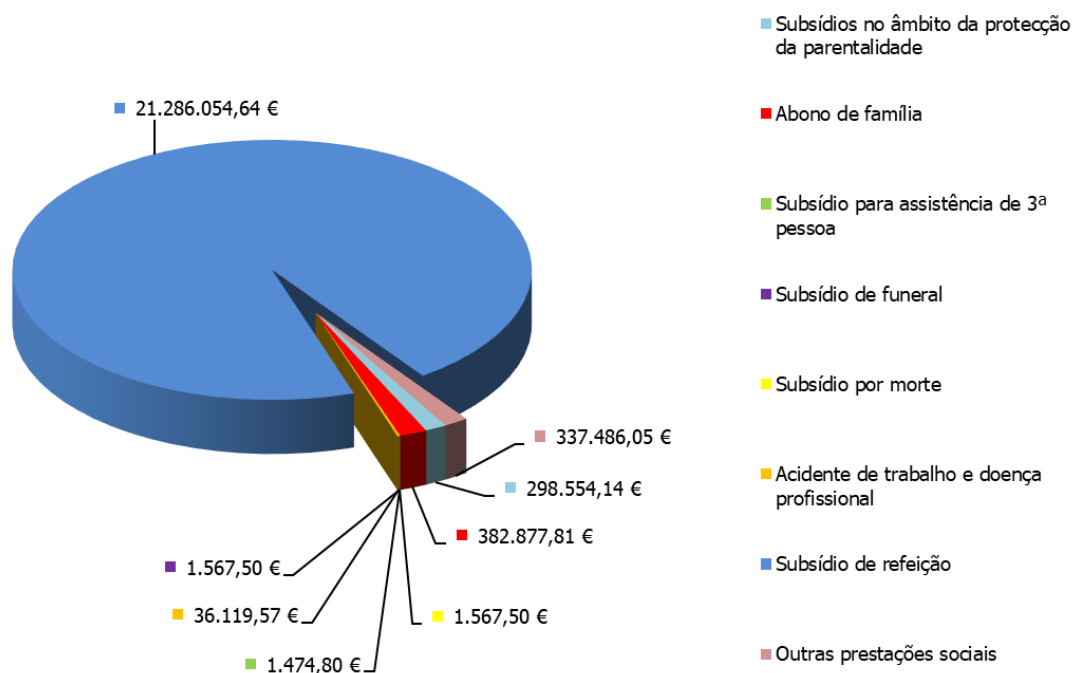
Evidencia-se, em particular, o acréscimo verificado na rubrica “*Outros suplementos remuneratórios*”, que aumentou 2.928.353,71€, correspondendo a uma variação de 94,05%.

Em sentido inverso, salienta-se que houve um decréscimo de 36.163,28€ (-7,79%) em “*Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados*”. Destaca-se ainda que não foram registados encargos nas rubricas “*Risco, penosidade e insalubridade*” e “*Disponibilidade permanente*”.

Comparativamente a 2023, observa-se igualmente um aumento global dos encargos com suplementos remuneratórios, no montante de 3.678.412,51€ (17,40%), destacando-se, uma vez mais, a rubrica “*Outros suplementos remuneratórios*”, com um acréscimo de 4.783.837,87€ (380,19%).

4. Encargos com prestações sociais

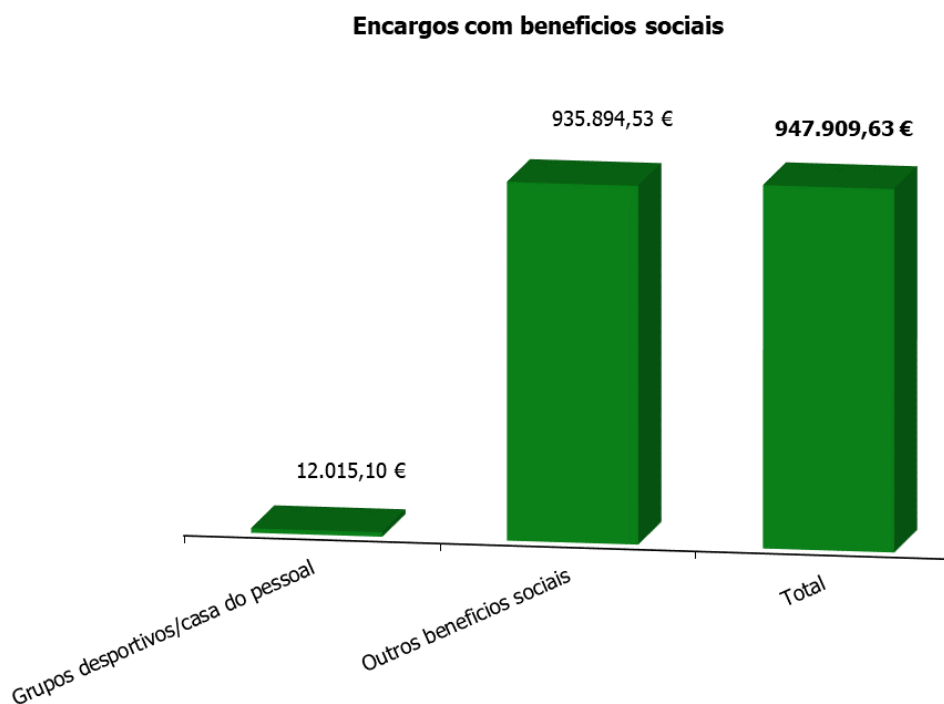
Em 2025, os encargos com prestações sociais ascenderam a 22.345.702,01€, sendo a rubrica “*Subsídio de refeição*” a mais representativa, ao concentrar 95,26% do total.



Face a 2024, registou-se um aumento de 5,10% nos encargos com prestações sociais.

5. Encargos com benefícios sociais

Em 2025, os encargos com benefícios sociais totalizaram 947.909,63€, traduzindo-se num acréscimo de 3,41% face a 2024, ano em que estes encargos ascenderam a 916.674,48€.



III - Segurança e Saúde

1. Acidentes de trabalho

Em 2025, registaram-se 170 acidentes de trabalho, dos quais 91 ocorreram no local de trabalho e 79 *in itinere*.

Dos acidentes verificados no local de trabalho, 53 deram origem a baixa, totalizando 3.085 dias de trabalho perdidos. No que respeita aos acidentes *in itinere*, 47 resultaram em baixa, correspondendo a 3.419 dias de trabalho perdidos.

Comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição de 142 acidentes de trabalho.

Refira-se que foram ainda participados 18 casos de doença profissional, que originaram um total de 2.334 dias de ausência ao serviço.

Foram registados 106 casos de incapacidade declarados durante o ano de 2025, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho, distribuídos da seguinte forma:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	27
- absoluta	9
- parcial	18
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	42
Casos de incapacidade temporária e parcial	37
Total	106

2. Atividades de segurança e saúde no trabalho

As atividades de medicina no trabalho, bem como os respetivos encargos, encontram-se apresentadas no quadro seguinte.

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	8.986	180.014,93 €
Exames de admissão	860	14.835
Exames periódicos	7.828	159.840
Exames ocasionais e complementares	298	5.340
Exames de cessação de funções	0	0,00
Despesas com a medicina no trabalho		120.591
Visitas aos postos de trabalho	436	

No âmbito da atuação das comissões de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 2 visitas aos locais de trabalho.

Na sequência de acidentes de trabalho ou de doença profissional ocorridos em 2025, verificou-se a necessidade de alterar o regime de duração do trabalho de 1 trabalhador.

O número de ações de formação e de sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, assim como o número de trabalhadores abrangidos, encontra-se apresentado no quadro seguinte.

Segurança e saúde no trabalho ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	154
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	4.675

Os custos associados à prevenção de acidentes e doenças profissionais no último triénio, a respetiva distribuição por rubricas e a variação entre 2024 e 2025 constam igualmente do quadro seguinte.

Segurança e saúde no trabalho (€)	2023	2024	2025	Diferença 2024/2025
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	220.694,73	220.565,56	474.985,76	254.420,20
Equipamento de proteção	53.502,24	128.764,77	90.388,94	-38.375,83
Formação em prevenção de riscos	8.600,00	36.231,46	8.439,57	-27.791,89
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	0,00	0,00	817,46	817,46
Total	282.796,97	385.561,79	574.631,73	189.069,94

Comparativamente a 2024, registou-se, em 2025, um aumento global de 49,04% no investimento em segurança e saúde no trabalho, correspondente a mais 189.069,94€.

Neste contexto, salienta-se:

- O acréscimo de 115,35% nos encargos com a estrutura de medicina e segurança no trabalho, equivalente a 254.420,20€;
- A redução de 29,80% nos encargos com equipamento de proteção e de 76,71% na formação em prevenção de riscos.

Face a 2023, o investimento total nesta área aumentou 103,20% (291.834,76€), destacando-se:

- O crescimento de 115,22% nos encargos com a estrutura de medicina e segurança no trabalho (254.291,03€) e de 68,94% em equipamento de proteção (36.886,70€);
- A diminuição de 1,87% na formação em prevenção de riscos (160,43€).

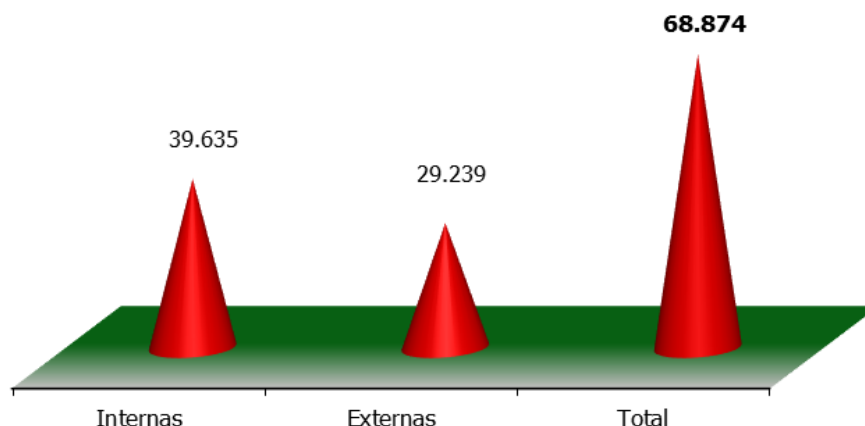
IV - Formação Profissional

1. Participações em ações de formação

As participações de trabalhadores em ações de formação profissional, de natureza interna e externa, totalizaram 68.874.

Por comparação ao ano de 2024, em que ocorreram 64.073 participações de trabalhadores em ações de formação profissional, em 2025 houve um aumento de 4.801 participações.

Número de participações em ações de formação profissional



O número de participações e de participantes em ações de formação, por grupo, cargo e carreira, bem como por tipologia de ação (interna ou externa), encontra-se apresentado no quadro seguinte.

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau	15	10	25	10
Dirigente superior de 2º grau	17	31	48	16
Dirigente intermédio de 1º grau	965	332	1.297	239
Dirigente intermédio de 2º grau	2.131	1.351	3.482	592
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	2.253	1.267	3.520	525
Técnico Superior	22.955	13.855	36.810	6.873
Assistente técnico	9.048	9.947	18.995	4.076
Assistente operacional, operário, auxiliar	480	268	748	271
Informático	147	803	950	274
Pessoal de Inspeção	554	1.101	1.655	624
Educador de Infância e Docente do Ensino Básico e Secundário	1.052	270	1.322	460
Enfermeiro		1	1	1
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	18	3	21	14
Total	39.635	29.239	68.874	13.975

Da análise do quadro anterior, verifica-se que a carreira de técnico superior registou o maior volume de participação em ações de formação. Dos 7.035 trabalhadores desta carreira, 6.873 participaram em ações de formação, totalizando 36.810 participações.

Segue-se a carreira de assistente técnico, na qual, dos 4.283 trabalhadores, 4.076 participaram em ações de formação, correspondendo a 18.995 participações.

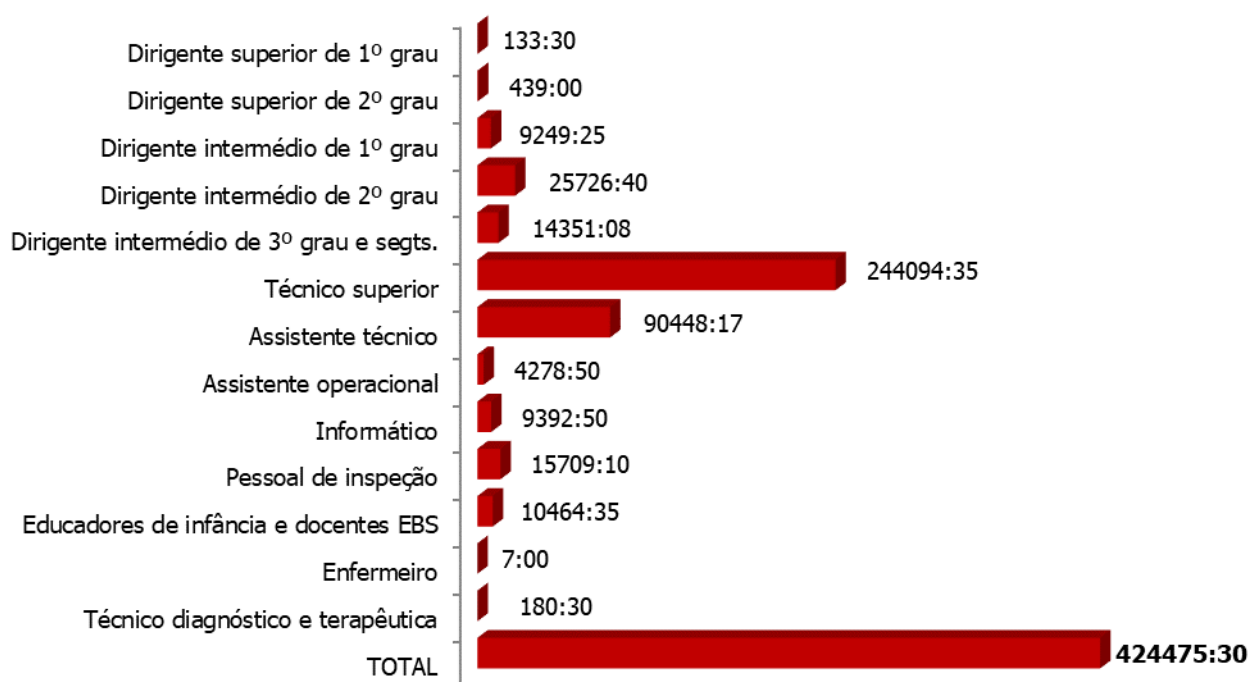
No total, foram registados 13.975 participantes em ações de formação.

2. Horas despendidas em formação

O número total de horas despendidas em formação ascendeu a 424.475 horas e 30 minutos, das quais 217.372 horas e 24 minutos corresponderam a ações de natureza externa e 207.103 horas e 6 minutos a ações de natureza interna.

A carreira de técnico superior concentrou o maior volume de horas de formação, com 244.094 horas e 35 minutos, seguindo-se a carreira de assistente técnico, com 90.448 horas e 17 minutos, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

Horas de formação por grupo/cargo/carreira



3. Despesas anuais

Em 2025, as despesas com ações de formação totalizaram 955.606,59€, das quais 273.253,72€ respeitaram a ações de natureza interna e 682.352,87€ a ações de natureza externa.

O quadro seguinte apresenta a evolução das despesas com formação no último triénio, bem como a variação entre 2024 e 2025.

	2023	2024	2025	Diferença 2024/2025
Despesas com ações internas	75.924,78 €	439.314,82 €	273.253,72 €	-166.061,10 €
Despesas com ações externas	865.985,51 €	641.686,12 €	682.352,87 €	40.666,75 €
Total	941.910,29 €	1.081.000,94 €	955.606,59 €	-125.394,35 €

Face a 2024, registou-se uma redução global de 11,60% nas despesas com formação, destacando-se a diminuição de 37,80% nas ações internas e, em sentido oposto, o aumento de 6,34% nas ações externas.

Comparativamente a 2023, as despesas globais com formação aumentaram 13.696,30€, correspondendo a um acréscimo de 1,45%. Ainda assim, observa-se um crescimento significativo das despesas com ações internas (259,90%, equivalente a 197.328,94€), contrastando com a redução de 21,21% nas ações externas (menos 183.632,64€).

V - Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados com desconto no vencimento ascendia a 2.678, correspondendo a 18,31% do total de efetivos do MTSSS.

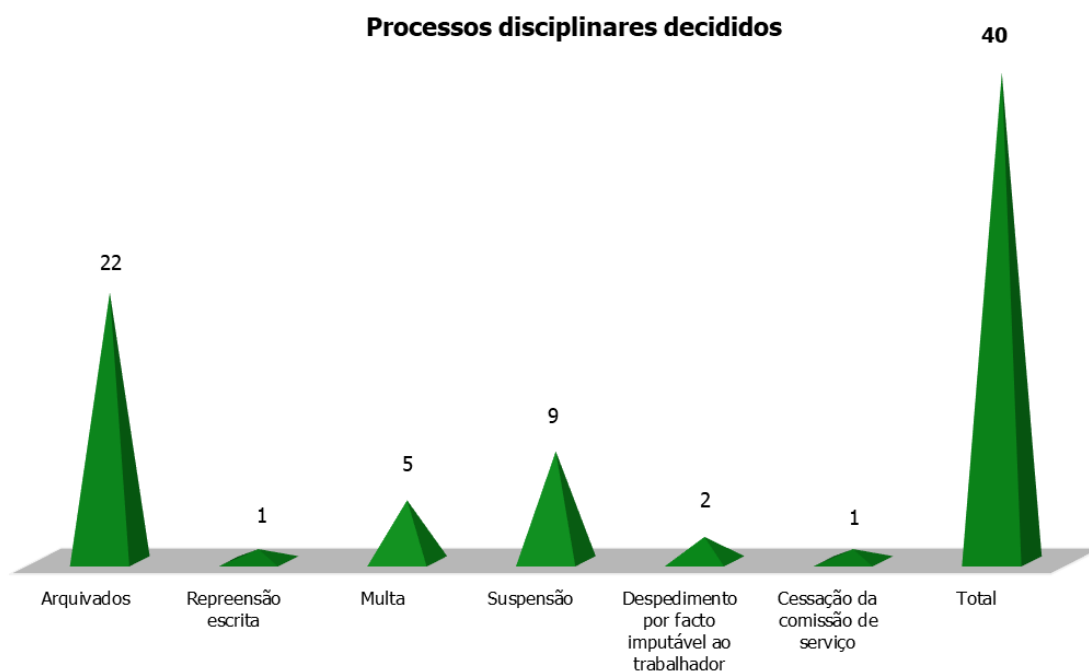
Registava-se igualmente a existência de 9 elementos integrados em comissões de trabalhadores.

VI - Disciplina

No domínio disciplinar, transitaram do ano anterior 45 processos.

Durante o ano de 2025, foram instaurados 53 processos disciplinares, dos quais 40 foram objeto de decisão, conforme ilustrado no gráfico seguinte.

Para 2026, transitaram 56 processos disciplinares.



VII - Indicadores de Gestão

Indicadores	Fórmula de cálculo	2023	2024	2025
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	7,24%	7,93%	7,86%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	9,55%	10,00%	9,28%
Taxa de Cobertura	Total de Admissões / Total de Saídas x 100	75,74%	79,30%	84,75%
Média de Idades	Somatório das Idades / Total de efetivos	52,33	52,68	53,08
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das Antiguidades / Total de efetivos	21,94	21,39	22,36
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	78,16%	78,39%	78,24%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	40,61%	42,21%	44,69%
Taxa de Emprego Jovem	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos x 100	0,07%	0,05%	0,09%
Taxa de Rejuvenescimento	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos de idade >= 50 anos x 100	0,10%	0,08%	0,13%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	9,63%	9,69%	9,62%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Licenciatura + Mestrado + Doutoramento / Total de efetivos x 100	64,99%	66,06%	67,32%
Taxa de Habilitação Secundária	Total de habilitações 11º e 12º anos / Total de efetivos x 100	30,39%	30,01%	29,04%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilitações <= 9º ano / Total de efetivos x 100	4,62%	3,93%	3,64%
Índice de Tecnicidade (sentido restrito)	N.º de técnicos superiores / Total de efetivos x 100	46,81%	47,51%	48,09%
Índice de Absentismo	Total de ausências (s/férias) / (Total de dias potenciais de trabalho*Total de efetivos) x 100	8,44%	6,73%	7,17%
Remuneração Base Média Anual	Total dos encargos com remuneração base / Total de efetivos	23.132,61 €	24.821,66 €	26.532,08 €
Taxa de Participação (Formação)	Total de participantes na formação / Total de efetivos x 100	83,70%	87,11%	95,54%
Taxa de Investimento (Formação)	Total da despesa com formação / Total de encargos com pessoal x 100	0,19%	0,21%	0,18%

PERFIL DO(A) TRABALHADOR(A) DO MTSSS



- **Mulher (78,24%)**
- **53,08 anos de idade (média)**
(escalão etário moda 50-54 anos)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira de técnico superior**
- **Possui 22,36 anos de antiguidade na Administração Pública (média)**
(escalão de antiguidade moda - 25-29 anos)
- **Possui como modalidade de vínculo jurídico de emprego público o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**
- **Aufere de remuneração mensal ilíquida 1.912,44€ (média)**
(escalão remuneratório moda - 1251-1500€)



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL

